

FUNGOS POLIPORÓIDES DE MANGUEZAIS DA APA DE ALGODOAL/MAIANDEUA, MUNICÍPIO DE MARACANÃ, ESTADO DO PARÁ

Anderson Levy Bessa da Luz

Fungos Poliporóides é uma expressão utilizada para designar todas as espécies que apresentam a superfície himenial poróide. São na sua grande maioria macroscópicos, com atividade celulolítica e/ou lignolítica, contribuem na decomposição de madeira e participam do processo de reciclagem do ecossistema de manguezal. A Área de Proteção Ambiental (APA) de Algodual/Maiandeuá, localiza-se na planície costeira do NE do Pará, tendo os manguezais como um dos ecossistemas colonizadores da APA. Este trabalho tem como objetivo realizar levantamento de fungos poliporóides de manguezais da APA de Algodual. O material estudado foi coletado durante 03 excursões realizadas no período de julho de 1998 a fevereiro de 1999. Seguiu-se as técnicas usuais de coletas de fungos macroscópicos. O material coletado foi depositado no herbário do MPEG. Para a etapa de identificação procedeu-se observações macro e microscópicas, auxiliadas com literaturas especializadas, e estudos comparativos com espécimes depositadas em herbários. Foram coletados 99 espécimes de fungos poliporóides da classe Basidiomycetes. Até o presente momento foram estudados 69 espécimes, identificados em 13 táxons: *Antrodia sinuosa* (Fr.) Karst., *Gloeophyllum striatum* (Sw.: Fr.) Murr., *Hexagonia hydroides* (Fr.) M. Fidalgo, *Hexagonia papyracea* Berk., *Inonotus sp.*, *Lentinus crinitus* (L.: Fr.) Fr., *Phellinus coelhoi* M. A. Sousa, *Phellinus gilvus* (Schw.) Pat., *Phellinus senex* (Ness & Mont.) Imazeki, *Phellinus sp.*, *Pycnoporus sanguineus* (L.: Fr.) Murr., *Trichaptum abietinum* (Dicks.: Fr.) Ryv. e *Tyromyces sp.* Os táxons identificados representam as famílias Hymenochaetaeaceae e Polyporaceae. A família Polyporaceae está melhor representada a nível de número de espécies e espécimes coletados. *Tyromyces sp.* foi encontrado em todas as coletas e se mostrou resistente a influência de maré. *Trichaptum abietinum* é primeira referência para o Brasil.

Orientadora: Helen Maria Pontes Sotão, Departamento de Botânica.

Vigência da bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.